



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E À DISTÂNCIA  
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**DAYSLAN BRENO BRITO DE ANDRADE**

**A DANÇA E AS PRÁTICAS LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**MONTEIRO  
2019**

**DAYSLAN BRENO BRITO DE ANDRADE**

**A DANÇA E AS PRÁTICAS LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de conclusão de curso na forma de relato de experiência apresentado ao curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento a exigência para obtenção do grau de licenciado.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Ma. Aurenísia Coutinho Ivo

**MONTEIRO - PB**  
**2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A553d Andrade, Dayslan Breno Brito de.  
A dança e as práticas lúdicas na Educação Infantil  
[manuscrito] / Dayslan Breno Brito de Andrade. - 2019.  
16 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em  
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD -  
Monteiro , 2019.  
"Orientação : Profa. Ma. Aurenísia Coutinho Ivo , Pró-  
Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."  
1. Dança. 2. Educação física. 3. Desenvolvimento infantil.  
I. Título

21. ed. CDD 372.868

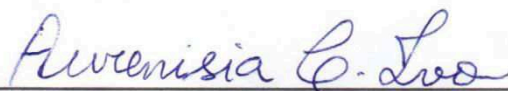
DAYSLAN BRENO BRITO DE ANDRADE

A DANÇA E AS PRÁTICAS LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 19 / 10 / 2019.

**BANCA EXAMINADORA**



Profa. Ma. Aurenisia Coutinho Ivo (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus primeiramente pela coragem e força para prosseguir e chegar ao fim dessa etapa.

A minha mãe Dinalva Ferreira pelo empenho, em não ser só mãe, como também incentivadora do meu futuro, por estar ao meu lado nos dias ruins e bons ao longo dessa jornada.

Ao meu esposo Felipe Randley Evangelista pelo companheirismo e por sempre estar junto a mim em todas as etapas, inclusive nessa.

Aos meus professores, pelos ensinamentos e por não desistirem de nós, seus alunos. Em especial, agradeço ao nosso Coordenador Bruno Alves e Dóris Nóbrega pelo empenho, e por sempre acreditar e cuidar para que tivéssemos o melhor ensino possível; a nossa orientadora Profa. Ma. Aurenísia Coutinho pelo tempo e conhecimento dedicado; ao professor e amigo Adeilson por acreditar em minha capacidade, por suas palavras de carinho e incentivo; ao professor e amigo Marcelo Medeiros por sempre exigir o meu melhor; ao diretor do meu estagio Robelson Barros pela abertura e recepção, por sua disposição em abrir sua escola.

Aos meus amigos, que sempre torceram e torcem por mim e em especial a minha grande amiga Thayrra Bastos que acompanhou de perto minha jornada; a amiga que a dança me deu, grande incentivadora e amante da Educação Física Marina Assis; a grande amiga Anna Paula Aires de Souza por todo suporte dado e ensinamento transmitido, e por fim, as minhas alunas do Ballet clássico e a seus pais por terem sido e serem celeiros do meu aprendizado e crescimento.

O meu maior agradecimento ao amor, pois sem ele nada somos.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 OBJETIVOS.....	8
3 JUSTIFICATIVA .....	9
4 METODOLOGIA/CONTEÚDO .....	10
5 RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	11
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	15
REFERÊNCIAS .....	16

## RESUMO

A Escola Tobias Remígio foi escolhida por situar-se na Zona Rural e seu público de alunos ser totalmente infantil e não ter acesso a aulas de educação física regularmente.

Os resultados que obtive foram bastante satisfatórios e positivos. Dentre as dificuldades encontradas a timidez e a falta de socialização foram as mais aparentes e após as atividades ministradas com os conteúdos e atividades lúdicos associados a Dança as mesmas crianças tornaram-se mais participativas e dedicadas. A socialização melhorou e evoluiu rapidamente, a coordenação motora teve uma evolução notável e eficaz, aprenderam a distinguir as direções e a força muscular aumentou, as aulas a cada dia mais divertidas e a capacidade de decorar e executar os movimentos e a atenção e reflexo aumentaram. A Dança em todos os circuitos e exercícios ajudou na execução dos mesmos.

A dança na Educação física associada as atividades lúdicas tanto melhora como facilita o desenvolvimento e aprendizado infantil trazendo em sua metodologia o conforto, a socialização e explosão da criatividade infantil tendo como resultado a melhora e aprimoramento nos aspectos físicos, coordenação, musculatura, condicionamento entre outros. As atividades propostas no estágio visaram mostrar os resultados positivos qualitativos ao unir a dança com as práticas lúdicas, chamar a atenção para sua eficácia no que se diz respeito a facilitação durante os exercícios, dinâmicas, circuitos e as demais atividades e fundamentos das modalidades da Educação Física.

**Palavras chaves:** Dança. Educação física. Desenvolvimento infantil.

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é uma etapa importante da formação infantil, um mundo de descobertas. Onde serão desenvolvidos o seu aspecto físico, psicológico, social, cultural e intelectual, (PNE, 2016). Segundo Carvalho (1992) o lúdico na educação infantil deve ser visto pelo professor como a oportunidade leva-lo compreender os significados e a importância das brincadeiras para a educação:

A criança tem necessidade de andar e saltar: não a podemos condenar a ficar imóvel, porque certamente falharíamos e a prejudicaríamos (...). Porque a criança tem necessidade de agir, criar e trabalhar, isto é, empregar a sua atividade numa tarefa individual ou socialmente útil (...). (FREINET, 1974, p. 49)

Para tanto, as atividades lúdicas auxiliam no desenvolvimento da criança, tendo em vista que elas entretém, causam diversão e prazer as pessoas envolvidas. Exemplos importantes são atividades relacionadas com jogos e atos de brincar. Cabe destacar, a associação do lúdico a dança – que também é lúdica – dentro das aulas de educação física, quando somadas culminam no crescimento e desenvolvimento dos aspectos da criança.

A dança desperta a criatividade através dos movimentos, melhora o aspecto tímido em meio as expressões artísticas dançantes, propõe e provoca o aluno a libertar-se e, quando ela é associada as dinâmicas e jogos lúdicos tanto o aluno aprende a dançar com mais facilidade como também aprende e internaliza os conteúdos diversos propostos na sala de aula. A dança meche com o emotivo e o físico, com a coordenação e com a confiança, elementos pessoais que o lúdico também traz em seu ensinamento divertido.



Considerando a ludicidade da dança e sua importância para o desenvolvimento das crianças, este trabalho foi baseado na observação, pesquisa e execução de dinâmicas sociais envolvendo atividades lúdicas com a dança, sendo assim, utilizamos esses artifícios lúdicos como um método de transformação e aquisição de conhecimento na vida e cotidiano das crianças do primeiro ano da educação infantil da escola Tobias Remígio. Dessa forma, foram trabalhadas na escola as danças populares folclóricas como, xaxado, coco de roda, forró e quadrilha junina e também danças modernas e atuais como, jazz infantil, balé clássico, bem como expressões corporais através dos alongamentos e aquecimentos, exercícios específicos para correção postural, força muscular, flexibilidade, equilíbrio, coordenação motora fina e grossa, obtendo assim resultados satisfatórios. Contudo, no decorrer das aulas notamos também dificuldades sociais como falta de comunicação, timidez excessiva, apreensão e medo do conteúdo apresentado e também dificuldades motoras como, confusão na lateralidade e direção, movimentos descoordenados, reflexos e memorização de movimentos lentos. Todos estes exercícios e modalidades de dança foram propostas a 20 crianças com idade entre 3 e 5 anos no período de um mês com objetivo de provar a importância e eficácia da união das práticas de jogos e brincadeiras lúdicas e a Dança que por si só já é uma prática lúdica, na área da Educação Física e expor seus resultados altamente significantes e transformadores dentro e fora da realidade escolar como qualidade de vida, saúde corporal e mental, socialização, diversão e mudança de comportamento.

## **2 OBJETIVOS**

- **GERAL:**

Unir a dança e as práticas lúdicas no ensino/aprendizado dos conteúdos da sala de aula.

- **ESPECÍFICOS:**

- a. Aplicar as práticas lúdicas associadas a dança regional e moderna;
- b. Aprimorar as dificuldades motoras identificadas no estágio I;
- c. Aguçar o raciocínio lógico com dinâmicas lúdicas e a dança;
- d. Aplicar os fundamentos da Ginástica escolar somando as práticas alimentares saudáveis;
- e. Reunir todas essas práticas para desenvolver, aprimorar e trabalhar as dificuldades de socialização.

### 3 JUSTIFICATIVA

A escolha da Escola Tobias Remígio Gomes, ocorreu devido ao fato dela não ofertar em sua grade curricular aulas de Educação Física e dança e, também por ser localizada na Zona Rural da cidade de Monteiro, por ser mais afastada de outras escolas e por seu público ser totalmente infantil. No primeiro estágio percebi a carência da ludicidade e das brincadeiras sadias, percebi também em seus alunos a carência de atividades motoras e objetivas, mas também um enorme potencial em criatividade, rapidez para aprender e muita disponibilidade tanto das crianças como do corpo de professores e direção.

Na escola em que foram realizada a aplicação das práticas, foram identificado vários alunos com algumas dificuldades motoras e sociais e, após a aplicação das aulas foi visto que foi muito importante e eficaz. Realmente era necessário essa parte para essa fase destas crianças nessa instituição. Viu-se um bom resultado, a timidez teve uma significativa melhora, muitas crianças mais livres e criativas, se medo de se abrir, a coordenação motora em questões de lateralidade foi trabalhada e aceita com bastante abertura e teve resultados excelentes.

A dança como instrumento de transformação e também de socialização é muito eficaz e uma forte ferramenta nas aulas de educação física, além de quebrar paradigmas e tirar os alunos de sua zona de conforto ela tem o poder de transformar o aluno com dificuldades sociais, motoras e cognitivas. A dança uni brincadeiras, exercícios, conhecimentos sobre sua cultura, conhecimento sobre seu corpo e o seu ser, características essas que são partes principais dos pilares da educação física escolar e a dança em si já é uma prática totalmente lúdica nessa fase que a criança se encontra:

[...] a brincadeira é uma atividade espiritual mais pura do homem neste estágio e, ao mesmo tempo, típico da vida humana enquanto todo – da vida natural/ interna do homem e de todas as coisas. Ela dá alegria, liberdade, contentamento, descanso externo e interno, e paz com o mundo [...] a criança que brinca sempre, com determinação auto ativa, perseverando, esquecendo sua fadiga física, pode certamente tornar-se um homem determinado, capaz de auto sacrifício para de seu bem e dos outros [...] O brincar, em qualquer tempo, não é trivial, é altamente sério e de profunda significação (FROEBEL *apud*, KISHIMOTO, 2002, p.23).

Associar as práticas, dinâmicas e jogos lúdicos com a dança é somente um salto maior e eficaz no desenvolvimento infantil. O lúdico na educação infantil deve ser visto pelo/a professor/a como a oportunidade leva-lo compreender os significados e a importância das brincadeiras para a educação (CARVALHO, 1992).

Sem dúvidas, a dança é uma das manifestações artísticas mais democráticas que existem, através dela, é possível expressar-se fisicamente e emocionalmente, comunicar-se, adquirir consciência corporal e manifestar a criatividade. A transformação causada pela dança em um ambiente escolar é ampla e abrange todos que fazem parte dele. Crianças com necessidades especiais, com dificuldades em socializar e interagir, crianças com problemas familiares, com transtornos e muitas outras dificuldades encontradas no âmbito escolar ao participarem das aulas de dança realizadas na Educação Física adquirem confiança em si mesmas, aumentam e expressam sua criatividade, aumentam sua força muscular e equilíbrio, melhoram a coordenação motora fina e grossa, adquirem cultura e conhecimento sobre si e sua comunidade.

O caminho para maturidade adulta começa na infância. Valores, descobertas, crenças, a autodescoberta corporal se constroem a partir desta fase, sendo assim o estímulo tátil, visual, auditivo, cognitivo e motor são fundamentais para formação e integração social das crianças (VERDERE, 1999, GOMES, 2007, TREVISAN, 2006).

Ao passar por esse momento de transformação a criança está apta para o ‘‘ novo’’ que se inicia após determinada idade, ela consegue perceber e viver em comunidade, ao se libertar da zona de conforto e de suas dificuldades, ela começa a questionar o mundo ao seu redor, a se perceber, a se abrir.

As descrições são convergentes quanto as contribuições da dança para o desenvolvimento global da criança e do adolescente, bem como, para a constituição de processos de aprendizagem sustentados na interação das experiências corporais dançantes dos sujeitos com o meio social (MARQUES (2007); STRAZZACAPPA (2001); FREIRE (2001).

#### **4 METODOLOGIA/CONTEÚDO**

As aulas e conteúdos juntamente com os planos de aula foram preparados a partir do estágio de observação e relatórios etnográficos. Essa pesquisa é baseada em um Relato de experiência. A partir disto foram elaboradas as dinâmicas e atividades especificamente para as turmas que foram: Dinâmicas e jogos recreativos com foco em aquecimento e alongamento; brincadeiras e jogos com grau de dificuldade médio com foco na lateralidade, corrida, estafeta, saltar; atividades práticas e teóricas sobre as danças regionais e populares:

- Xaxado
- Forró

- Coco de roda
- Quadrilha junina
- Jazz infantil e expressão corporal
- Introdução aos fundamentos da ginástica escolar e sua flexibilidade
- Alimentação Saudável

Essa pesquisa qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, consiste numa reflexão da dança juntamente com as atividades lúdicas no contexto escolar. Quanto aos procedimentos é um relato de experiência com embasamento bibliográfico que objetivou proporcionar maior conhecimento das possibilidades metodológicas de inserção da dança e atividades lúdicas como componente curricular na escola.

Foram aplicadas dinâmicas com foco na socialização, gincanas de Dança e jogos educativos e recreativos lúdicos para coordenação motora fina e grossa.

## **5 RELATO DE EXPERIÊNCIA**

As atividades, modalidades, brincadeiras e jogos foram direcionados para a turma de 20 crianças da educação infantil da escola Tobias Remígio, com idade entre 3 a 5 anos, sendo 12 meninas e 8 meninos, todos residentes na comunidade da escola.

Logo chegando esse primeiro contato foi regado a timidez com um misto de curiosidade, logo percebemos que eram crianças ativas tanto psicologicamente como fisicamente, ativas, curiosas, participativas, mas como em todo primeiro contato ficaram tímidas e para isso apliquei algumas dinâmicas de socialização para se dinâmicas estas associadas a dança e a música.

Segundo Axia (2003), a timidez é uma variante absolutamente normal da condição humana, existindo pessoas que nascem tímidas e pessoas que desenvolvem a timidez, ou seja, nesse processo, como em muitos aspectos da nossa vida, o que é importante é a trajetória de vida, o tipo de caminho que cada pessoa percorre, os ambientes pelos quais ela passa, as pessoas com as quais interage.

As dinâmicas e circuitos aplicados durante as aulas em si já tinham ótimos afeitos, mas quando se colocava em seu meio a dança notava-se uma fluidez maior, as crianças se soltavam mais e ficavam mais atentas a cada movimento. As dificuldades principais notadas durante as

primeiras aulas foram dificuldade na coordenação, no que se diz respeito as direções, pouca flexibilidade e raciocínio e reflexo lento e dificuldade de concentração.

Iniciei as atividades a partir de uma pequena roda de conversa, em que cada um falou seu nome e sua idade, durante o processo de conhecimento uma pequena anamnese foi feita com perguntas simples e objetivas, como o que gostam, se já praticaram ou praticam algum esporte ou brincadeira, que música e/ou dança gostam, sua cor preferida, o que gostam de comer, logo em seguida iniciei com a dinâmica do ‘Morto Vivo’ para aquecer brincando, depois a dinâmica da ‘Imitação’ para observar a capacidade de reflexo e memorização deles para assim montar as coreografias dentro das brincadeiras lúdicas, continuamos com um alongamento simples para observar a capacidade muscular, soltarem e por fim após os alongamentos apresentei alguns movimentos de dança ainda dentro do processo de observação e para finalizar pedi para que cada um escutasse a música e a dançasse do jeito que quisesse e foi onde pude notar a criatividade de cada um, a capacidade que a criança tem de criar seu mundo e expressar o que sente em meio as brincadeiras e a dança sem ter vergonha dos outros ou de si mesma.

Segundo Abreu *et al* (2008) essa prática pode melhorar a coordenação motora, ritmo, percepção espacial possibilitando o convívio e o aumento das relações sociais:

[...] A dança como forma de expressão e comunicação, estimula as capacidades humanas e pode ser incorporada à linguagem oral, por exemplo. Assim como as palavras são formadas por letras, os movimentos são formados por elementos, a expressão estimula e desenvolve as atividades psíquicas de acordo com os seus conteúdos e na forma de ser vivida, tanto quanto a palavra (LABAN, 1990, p. 33).

As dinâmicas dançantes ajudaram aqueles que tinham essas dificuldades, os movimentos expressivos ajudavam a direcioná-los, os tempos coreografados os ajudavam a contar as batidas musicais, o aumento de percepção e reflexo melhorou bastante devido aos movimentos rápidos e lentos. Destes 20 alunos 6 tinham dificuldades na coordenação motora tanto nas direções como nos reflexos e percepções rápidas, 2 não eram sociáveis e bastante introvertidos, 1 tinha dificuldade de concentração por ser muito ativo.

A escola não tem professor de educação física e pouco material e assim mesmo o que se tem não serve para múltiplas atividades, no dia a dia eram feitas aulas de recreação, onde as crianças ficavam soltas no pátio correndo e brincando, nada objetivo ou com foco metodológico.

Notei também a falta de percepção e preocupação a respeito dos ‘‘ Primeiros Socorros’’ nas aulas de recreação e no recreio, sem material nenhum, apenas o básico, como remédios para dor e curativos.

Todo material usado nas aulas foi confeccionado a partir de materiais reciclados e adquiridos com recursos próprios, foram usadas muitas cores, fitas, arcos, cordas, garrafas e etc. A falta de material e equipamentos dificultou um pouco o desenvolvimento de algumas atividades, porém, essa realidade não é só em nossa escola, infelizmente é uma realidade vivida por quase toda rede pública:

Sem atividade prática e falta de material fica difícil o aluno aprender alguma prática esportiva; A indisciplina gera déficit no aprendizado, enquanto os alunos disciplinados sofrem prejuízo, uma vez que por conta da indisciplina, os conteúdos ficam defasados; Resistência do aluno de querer adquirir hábitos de boa convivência; De diversas formas, pois não se aprende só na teoria, mas sim com a prática; Interfere no desenvolvimento físico dos alunos que chegam na adolescência com muitos problemas motores. Fica evidente como os recursos materiais são fundamentais para o processo de ensino aprendizagem dos alunos na Educação Física escolar (CANESTRARO, 2008, p.6).

A cada dia que fui apresentando os diversos tipos de danças, tanto regionais como modernas elas foram se abrindo e tomando gosto. As cantigas e danças de roda socializaram as crianças introvertidas, os passos marcados dentro das brincadeiras ajudaram a melhorar a coordenação e marcação de tempo, as brincadeiras de ‘‘ Siga o mestre, Espelho, Morto vivo’’, ficaram mais atrativas quando fundidas com passos de dança e músicas, notei um rápido aprendizado do conteúdo e assim o grau de dificuldade foi aumentando e mesmo assim estavam tendo mais facilidade em executar os movimentos, alongamentos e exercícios.

Atualmente entende-se a Educação Física na escola com uma área que trata da cultura corporal e que tem como finalidade introduzir e integrar o aluno nessa esfera, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e também transformá-la.

Nesse sentido, o aluno deverá ser instrumentalizado para usufruir dos jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida (BETTI, 1992).

Para trabalhar a lateralidade ‘‘ direita e esquerda’’ utilizei do estilo de dança Forró com os passos básicos ‘‘ dois pra lá, dois pra cá’’ utilizando também as cores, lado direito Cor azul e lado esquerdo Cor verde, onde teriam que dançar dois passinhos para direita (Azul) e dois passinhos para esquerda (Verde) e assim ao longo da dinâmica foi-se falando somente o nome das cores e depois somente o nome das direções e pouco a pouco foi-se fixando na mente e no corpo deles. Assim trabalhamos a dança, lateralidade e ainda por cima as cores, ludicidade e

dança juntas. Notei uma evolução já no terceiro dia de aula tanto nas crianças descoordenadas como também nas crianças introvertidas.

No decorrer das aulas desenvolvi circuitos para aprimorar a resistência muscular e aeróbica e atividades táticas e técnicas onde fosse possível trabalhar as modalidades propostas.

Os alunos não possuíam roupas e calçados adequados, muitas vezes participavam das atividades descalços, outro dado que observei é que eles não tinham o hábito de se hidratar, tomar água durante as atividades. Pouco a pouco fomos mudando essa realidade mas sem interferir drasticamente no modo de vida deles. As atividades elaboradas foram em grande parte aplicadas no pátio coberto e com piso adequado tanto para tênis como para quem estava descalço.

Foram passadas atividades teóricas de pintura sobre a importância da alimentação e da hidratação onde pude notar que eles se alimentam bem tanto a respeito do lanche trazido para a escola como pela merenda disponibilizada no recreio, esta que é idealizada e acompanhada por nutricionista, tendo seu cardápio atualizado mensalmente, somente a questão da hidratação durante as atividades físicas que deixaram a desejar, mas que, fomos mudando pouco a pouco: “Promover uma alimentação saudável é considerado um eixo prioritário de ação para promoção da saúde e, neste contexto, o ambiente escolar é apontado como espaço fundamental para a criação de documentos nacionais e legislações” (BRASIL, 1999; CONSEA, 2004)

A educação alimentar durante as práticas físicas seja dança, esportes ou atividades lúdicas deve ser passada e trabalhada pouco a pouco inserindo assim no cotidiano da criança:

A educação para a saúde deve se iniciar nas idades da pré-escola (Educação Infantil) e escolar (Ensino Fundamental) devido a sua maior receptividade e capacidade de adoção de novos hábitos e, ainda, porque as crianças se tornam excelentes mensageiras e ativistas de suas famílias e comunidades (GOUVÊA, 1999).

No decorrer das aulas os alunos foram desafiados a se expressarem livremente com atividades onde eles mesmos iriam criar seus passinhos de dança, usando objetos com fitas coloridas, bambolês, flores de plástico, os mesmos utilizavam esses objetos para criar movimentos próprios e livres. Isso só foi possível após um trabalho de socialização e confiança criado durante as aulas. Com essa dinâmica trabalhamos o aquecimento inicial, expressões corporais, criatividade, trabalho em grupo, melhora da coordenação, memorização já que muitos movimentos feitos por eles foram vistos em aulas anteriores.

Com tudo isso defendo e reforço como a dança é importante e essencial na educação física e quando associada as práticas lúdicas ela se torna infalível na evolução da criança. O

conceito de Educação Física de Darido e Rangel (2005), se encaixa quase que perfeitamente no pensamento de Betti (2005) sobre Educação Física, quando fala que:

Compreendemos que a Educação Física é uma prática pedagógica que trata da Cultura Corporal de Movimento [...] Pensamos que o objetivo principal da Educação Física escolar é introduzir e integrar os alunos na Cultura Corporal de Movimento, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, formando cidadãos que irão usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar as manifestações que caracterizam essa área, como o jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a luta (2005, p 34).

Um dos objetivos era fazer com que cada um expressasse o seu “eu” interior através do movimento e nada é mais revelador do que o movimento, ele atinge o físico, o emocional e o psicológico trazendo a criança para um mundo totalmente alegre, confortável e livre dando assim a ela liberdade para ser quem ela quiser ser e a partir daí a metodologia aplicada entra para moldar esse ser ativo e transformá-lo em um cidadão, isso é a Educação Física com seu ramos. O que foi mais visível nas aulas de expressão corporal através da Dança moderna juntamente com as brincadeiras lúdicas foi a queda da timidez, as crianças que tinham essa dificuldade ligeiramente se sentiam seguras e confortáveis em criar movimentos aleatórios criados através do improvisado, vale salientar aqui que por mais que fossem movimentos aleatórios cada um deles dizia muito sobre a criança que o criava e executava e ao mesmo tempo a mesma se exercitava. Foram usadas fitas coloridas para aguçar a criatividade dos movimentos, alongar e aquecer, o auxílio dos materiais foi muito importante na execução das atividades chamando a atenção dos alunos e a partir disso a clareza na observação etnográfica.

Por fim na aula final houve uma pequena gincana de encerramento além dos questionamentos citados acima e os resultados foram positivos e atingi o objetivo esperado.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Fazendo uma pequena reflexão sobre o início do meu estágio, na pequena roda de conversa onde conheci crianças que estavam tímidas e com suas dificuldades físicas e psicológicas e ver como elas ficaram ao final da jornada desse mesmo estágio além de gratificante foi e é uma prova máxima da excelência, qualidade e eficácia da junção da Dança e as Práticas Lúdicas e seus fundamentos. A Educação Física por si só se destaca entre as crianças e quando ela vem acompanhada de vários ensinamentos baseados em uma metodologia



objetiva com atividades coloridas, dançantes, criativas e alegres só podemos esperar o melhor resultado possível. A criança tem que se sentir bem e confortável nas aulas de Dança, deve ter o seu potencial explorado ao máximo sem cobranças, sentir-se livre para ser quem ela é e pouco a pouco tornar-se um ser pensante e social. A dança e as práticas lúdicas tem o poder de atrair a atenção seja de crianças com também de jovens e adultos e em meio as essas divertidas atividades que claro tem por base um trabalho sério e totalmente pensado para aquele público alvo, como sempre escutamos a criança aprende brincando, só que após essa associação podemos também dizer que ela pode aprender dançando. Ao fim do estágio obtive uma grande e significativa melhora nas questões físicas e sociais, como coordenação motora e timidez e no decorrer das aulas pude notar cada vez mais o entrosamento das crianças tanto para com as atividades como também umas com as outras. As expressões corporais foram exploradas através Desenvolvemos uma pequena roda de conversa ao fim das atividades com questionamentos simples sobre o que foi passado sobre a importância do alongamento, os tipos de danças e a importância de uma boa alimentação e o resultado foi bastante positivo comparando o início com o fim do estágio. Houve melhora na execução dos movimentos, reflexos, direções e contando também com o impacto no espaço escolar, durante o período das aulas confeccionamos materiais e tivemos a oportunidade de ensinar algumas atividades aos professores como também a participação deles foi muito ativa durante as aulas, sendo assim, além do aprendizado e objetivos alcançados deixamos a mensagem do quanto a educação física e seus fundamentos são necessários na vida de todos que vivem e crescem dentro e fora do ambiente escolar.

## REFERÊNCIAS

- AXIA, G; **Timidez: Um dote precioso do patrimônio genético humano**. São Paulo, 2003.
- ABREU, E. V.; PEREIRA, L. T. Z.; KESSLER, E. J. **Timidez e motivação em indivíduos praticantes de Dança de Salão**. Conexões, Campinas, v. 6, nº especial, 2008. Disponível em: . Acesso em: 13 de out. 2009.

BETTI, M. **Educação física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1992.

BETTI, Mauro. **Educação física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1994.

CANESTRARO, Juliana de Félix; ZULAI, Luiz Cláudio; KOGUT, Maria Cristina. **PRINCIPAIS DIFICULDADES QUE O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ENFRENTA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DO ENSINO FUNDAMENTAL E SUA INFLUÊNCIA NO TRABALHO ESCOLAR**. Disponível em< <http://web02.pucpr.br/>> acesso em: 24 de setembro de 2011.

CONSEA. **Alimentação e educação nutricional nas escolas e creches**. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR, 2. ed., 2004, Olinda. Relatório final. Olinda, 2004. Disponível em: . Acesso em: 05 de maio de 2010.

DARIDO, Suraya; RANGEL, Irene. **A Educação Física Escolar: Implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GOUVÊA, E.L.C. **Nutrição, saúde e comunidade**. Rio de Janeiro, Revinter, 1999.

LABAN, R. **Dança Educativa Moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.